



ARMAZENAMENTO DE SEMENTES DE UMBURANA DE CHEIRO (*AMBURANA CEARENSIS* (ARR. CAM.) A.C. SMITH, FABACEAE) EM DIFERENTES EMBALAGENS E AMBIENTES

Bárbara França Dantas (1), Armando Pereira Lopes (2), Aldenir Alves Lúcio (3), Fabrício Francisco Santos da Silva (4), Yara Andréo de Souza (5)

1. Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE, Brasil

2. Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE, Brasil

3. Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE, Brasil

4. Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE, Brasil

5. Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE, Brasil

Amburana cearensis, conhecida como umburana de cheiro, amburana, cerejeira, conduru, cumarú, entre outros, apresenta porte regular, podendo atingir até 10m de altura nas regiões de caatinga. A espécie pode ser recomendada para trabalhos visando a recuperação de áreas degradadas. As sementes, devido ao odor agradável exalado, são utilizadas para perfumar roupas e são utilizadas na medicina caseira como anti-espasmódicas, emenagogas e para o tratamento de doenças reumáticas. As sementes geralmente apresentam, por ocasião da maturidade fisiológica, a máxima qualidade, em termos de peso de matéria seca, germinação e vigor. A partir disto, tende a ocorrer uma queda progressiva da qualidade das sementes, através do processo de deterioração. Elas devem ser armazenadas adequadamente, a fim de reduzir ao mínimo o processo de deterioração. Assim, o armazenamento serve para preservar a qualidade das sementes até a sementeira. O uso da embalagem adequada e o controle do ambiente (temperatura e umidade relativa do ar), bem como do teor de água das sementes, podem aumentar a longevidade das sementes armazenadas artificialmente. Este trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento fisiológico das sementes de umburana de cheiro armazenadas em diferentes embalagens e ambientes. As sementes foram coletadas em plantas matrizes na localidade de Barra Bonita (90° 15' S, 36° 47' W), Lagoa Grande – PE. As sementes foram armazenadas em 2 embalagens (saco de plástico e saco de papel), em 2 ambientes distintos (câmara fria- 10±2°C, 74±4%UR e laboratório- 30±5°C, 56±6% UR) por até 24 meses. Antes e após os períodos de armazenamento as sementes foram avaliadas quanto à germinação (%) e teor de água. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, com uma testemunha absoluta (sem armazenamento) e um esquema fatorial 6x2 (tempo de armazenamento x ambiente), para cada embalagem em que as sementes foram acondicionadas. O teor de água das sementes de baráuna antes do armazenamento foi de 5,53%, sendo este favorável para o armazenamento de sementes ortodoxas. A germinação inicial próxima a 100% se manteve alta até 24 meses de armazenamento em embalagens plásticas, independente do ambiente em que foram mantidas e em embalagens de papel em ambiente de laboratório. As sementes acondicionadas em embalagens de papel e mantidas em câmara fria, apresentaram diminuição da qualidade fisiológica após 9 meses de armazenamento, devido ao aumento do teor de água das mesmas.

Palavras-Chave: Conservação, Caatinga, *Amburana cearensis*